

GRUPO DE TRABALHO 2

EFEMÉRIDES E AÇÃO MUSICOLÓGICA NO BRASIL

Organização:

*Dr. Pablo Sotuyo Blanco (UFBA)
e Dr. André Guerra Cotta (UFMG)*

Durante o XIV Congresso da ANPPOM, em agosto de 2003, realizou-se, em uma única sessão (com intervalo), um GT em Musicologia Histórica cujo tema central foi o Centenário de nascimento do musicólogo teuto-uruguaio Francisco Curt Lange (Eilenburg, 1903 – Montevideu, 1997) e as perspectivas para a musicologia histórica brasileira. O GT representou oportunidade única de intercâmbio de informação e de reflexão coletiva sobre o exercício da musicologia no Brasil e na América Latina no século XX, tendo como resultado a criação de uma lista de discussão – a Lista-Musicologia Histórica Brasileira (L-MHB, em <<http://br.groups.yahoo.com/group/l-mhb/>>). Observou-se, contudo, que uma única sessão não foi o suficiente para aprofundar os diversos tópicos abordados.

A presente proposta de GT pretende dar continuidade aos trabalhos e estimular uma maior participação na L-MHB, porém, ajustando o foco para a prática musicológica de hoje, não apenas pelo aumento das iniciativas de tratamento de acervos e de edição de obras de autores brasileiros dos séculos XVIII a XX, mas também pela iminente ocorrência de efemérides importantes para a história da música no Brasil: o bicentenário de falecimento do compositor mineiro José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita – (Serro, 1746? – Rio de Janeiro, 1805) e o sesquicentenário de falecimento dos compositores baianos Damião Barbosa de Araújo (Itaparica, 1778 – Salvador, 1856) e Domingos da Rocha Mussurunga (Salvador, 1807-1856).

Tais motivos tornam maior ainda a necessidade de aprofundar a reflexão sobre as metas e diretrizes que devem orientar a ação musicológica no Brasil do século XXI (entendendo aqui por *ação musicológica* o conjunto das várias iniciativas ligadas ao patrimônio musical brasileiro, tanto no âmbito acadêmico, como no plano da ação cultural ligada a agentes privados). Este GT tem, portanto, como objetivo fundamental conduzir reflexão coletiva sobre o papel da musicologia histórica brasileira com relação aos marcos da história da cultura deste país, procurando estabelecer e discutir as diretrizes e princípios que devem orientar as ações nos planos científico e social, procurando detectar as necessidades e conteúdos da ação musicológica no Brasil, nas interfaces acadêmicas e sociais envolvidas, a partir de uma série de tópicos e sub-tópicos propostos preliminarmente.